ISSN: 2358-8829

COMPARTILHAMENTO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO:

análise de normativas de países latinoamericanos

Diane Catia Tomasi [1]
Márcia Cristina Bernardes Barbosa [2]

RESUMO

Este estudo corresponde a um dos objetivos específicos do projeto de pesquisa de doutorado em andamento no PPG Educação em Ciências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, cujo tema central são os dados abertos de pesquisa. Sendo a ciência um direito humano, compreende-se que o conhecimento deve ser público e acessível. Assegurar o acesso aberto às publicações e aos dados de pesquisa, torna-se ação essencial para efetivação desta premissa. A presente investigação buscou verificar a existência de normativas nacionais de tratamento de dados de pesquisa nos países da América Latina. Desde o início dos anos 2000, a partir do acesso aberto à publicações científicas, a ciência aberta vem se consolidando como a forma mais democrática de fazer ciência e compartilhar conhecimento. Neste contexto muitas iniciativas para sua promoção vêm sendo desenvolvidas por parte das instituições de ensino e pesquisa. Os dados abertos de pesquisa, um dos ramos da ciência aberta, têm recebido maior atenção. Instituições de ensino, agências de fomento e órgãos governamentais têm demonstrado interesse em promover iniciativas em dados de pesquisa abertos. Assim, o estudo buscou verificar como os países da América Latina vem tratando da abertura da ciência em seus contextos, se possuem alguma normativa nacional que trate da ciência aberta, em especial dos dados abertos de pesquisa. Este é um estudo inicial de natureza exploratória, com abordagem quanti-qualitativa, visando observar os diversos aspectos relativos às normativas nacionais de dados de pesquisa. Constatou-se que sete países da América Latina possuem alguma diretriz ou repositório nacional de dados abertos de pesquisa. A análise de conteúdo das normativas identificou que o depósito dos dados de pesquisa em acesso aberto é mandatório quando a pesquisa é financiada com recursos públicos. A situação revela que o tema está em desenvolvimento, exigindo maior debate e incorporação às políticas públicas nacionais.

Palavras-chave: Conhecimento científico, América Latina, Normativas governamentais, Dados abertos de pesquisa, Ciência Aberta.

[1] Doutoranda do Curso de Educação em Ciências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - RS, diane.tomai@ufrgs.br
[2] Professora orientadora: Doutora em Física, Instituto de Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - RS, marcia.barbosa@ufrgs.br.